

FONTE : JB

CLASS. : 258

DATA : 19 08 87

PG. : 05

Senador acusa mineradoras

O senador Severo Gomes (PMDB-SP), autor do projeto que cria o Parque Ianomami, classificou como "a maior canalhice dos últimos tempos" a série de denúncias contra a criação do parque, no território de Roraima, fronteira do Brasil com a Venezuela. Ele atribuiu as denúncias "à grande ambição das mineradoras, lideradas pela empresa Parapanema", que desejariam a extinção das tribos indígenas da região para "liberar" o subsolo à exploração e pesquisa minerais.

— O que existe, no momento, é a elaboração no Brasil de um segundo Plano Cohen — disse Severo Gomes, fazendo alusão ao plano forjado, para dar pretexto ao golpe de estado de 1937. "Tudo era mentira, agora é a mesma coisa. Estão procurando justificativas, falsas, para liberar a exploração mineral", afirmou.

A Comissão para Criação do Parque Ianomami pretende uma reserva indígena de 13 milhões de hectares — o que equivaleria a aproximadamente o território do Estado de Pernambuco. Agindo como "intermediário" entre a comissão e o Palácio do Planalto, o senador não vê qualquer restrição ao tamanho almejado para reserva, e não poupa críticas ao ministro da Aeronáutica, brigadeiro Moreira-Lima: "Ele, em todas as declarações contra o parque, inclusive levantando suspeitas sobre a legalidade desse projeto, demonstrou apenas que não entende do

assunto. Ele deve passar tanto tempo no ar que não consegue aterrissar".

O senador Severo Gomes afirma estar à vontade para defender os interesses dos índios: "Não precisa conhecer o local ou ser índio, para perceber a importância de sua preservação. Eles são o nosso passado."

O próprio presidente José Sarney e o chefe do gabinete militar, Bayma Dennis, segundo Severo Gomes, garantiram a criação do parque. O senador, disse que os ianomâmis são 15 mil. "Mas, em território brasileiro, devem existir, no máximo, uns 8 mil", retifica, sem demonstrar embaraço ao fazer uma relação entre o número de habitantes e a extensão do território — quase 2 mil hectares por índio. "Essa área já tem um terço do espaço como reserva florestal, outra parte é acidentada e inadequada para a atividade permanente de agricultura", justifica.

A preocupação com a possibilidade de se formar uma área sujeita a controle internacional não passa de "besteiro para enganar os trouxas e espantar a classe média paulista" — diz Severo Gomes, autor do projeto para criação do parque ianomâmi, de 1985, que espera ser submetido à votação há dois anos. Ele descarta, com firmeza, qualquer ligação entre os últimos conflitos entre índios e brancos em Roraima e a atuação da Comissão para Criação do Parque Ianomâmi. "Isso é invenção, besteiro."